

# Reaching the 'hard to reach': Inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue

Newsletter 4

Julho 2019

## Análise inicial do segundo ciclo de investigação ação



**Durante o ano escolar de 2018-2019, o modelo de Pesquisa Inclusiva foi implementado em trinta escolas da Europa, nos países parceiros do projeto: Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Portugal e Espanha.**

No início do ano escolar, cada país desenvolveu oficinas de formação com professores de cinco novas escolas. A formação foi liderada pela escola de referência (escola *hub*) de cada país, em colaboração com a universidade parceira. Ao longo do ano, estas redes atuaram como um apoio às escolas.

Os materiais produzidos pela equipa do projeto durante o estudo piloto, foram usados nas oficinas de formação.

Houve diferenças entre as escolas de cada rede, resultantes, nomeadamente, da sua localização e da distância que as separava.

Todas as escolas que participaram no segundo ciclo de investigação ação salientaram o gosto em ter participado neste estudo e os benefícios que a implementação do modelo de Pesquisa

Na nossa quarta *newsletter* podem encontrar informações sobre:

- A análise inicial dos dados recolhidos durante o segundo ciclo do estudo;
- O quarto encontro de parceiros do projeto, que teve lugar na Dinamarca, em junho de 2019: na Universidade de Copenhaga, a 3 de junho e na *Niva primary school*, a 4 de junho de 2019;
- As próximas etapas do nosso projeto.

Inclusiva representou. Algumas escolas enfrentaram desafios que estavam fora do controlo dos professores, como a disponibilidade de tempo e a ocorrência, inesperada, de algumas mudanças nas escolas.

Como professores e alunos referiram, o mais importante na maioria das escolas foram os diálogos que se estabeleceram, como parte intrínseca do modelo e que facilitaram o desenvolvimento de comunidades mais democráticas.

## Encontro na Dinamarca

O primeiro dia do nosso encontro teve lugar na *Aarhus University*, em Copenhaga, onde cada país apresentou o trabalho realizado na respetiva rede de escolas. Nesse dia foi feita uma análise inicial dos tipos de impactos ocorridos nos vários países.

No dia seguinte, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a escola primária *Niva* e de fazer uma breve visita à escola secundária *Niva*, que está localizada a uma curta distância da escola primária.

Os participantes ficaram impressionados com as práticas democráticas observadas durante a visita à escola. Encaminhados por alunos e professores da escola, os participantes no encontro puderam observar a amplitude dos espaços e a liberdade que as crianças têm na escola, o ambiente descontraído e o facto das crianças poderem escolher um vasto leque de atividades criativas.

## Impactos

### Envolvimento:

Maior autonomia das crianças; Maior responsabilidade pela própria aprendizagem; Os alunos terem oportunidades de escolha; Conhecimento das preferências das crianças

### Alunos:

Sentirem orgulho por serem investigadores; Aumento da confiança; Desenvolvimento de competências de pesquisa; Participação de crianças com uma história de comportamento difícil.

### Melhoria nas relações:

Entre crianças; Entre professores; Entre crianças e professores; Entre escolas

### Desenvolvimento dos professores:

Novas estratégias de ensino, como a avaliação das aprendizagens; Conhecer o que os colegas fazem; Foco nos detalhes da prática; Maior sensibilidade em relação à individualidade dos alunos; Surpresa relativamente ao que as crianças podem oferecer.

## Próximos passos

O projeto concretiza o seu último ano no próximo ano escolar. E, durante 2019-2020, o modelo de **Pesquisa Inclusiva** será expandido para outras turmas das trinta escolas que participam no projeto

Simultaneamente, as redes de escolas de cada país irão continuar a sua colaboração na procura de respostas aos desafios com que se deparam e na partilha de práticas entre as escolas.

Os docentes investigadores irão focar-se na produção das publicações do projeto, que poderão ser utilizadas por outras escolas – seis cadernos temáticos e o vídeo do projeto.

Finalmente, durante este ano serão preparadas as publicações dos investigadores e dos professores, tendo como base a análise dos dados recolhidos durante a fase principal da recolha de dados.



With the support of the Erasmus+ programme of the European Union

### Para mais informações contactar

Professora Teresa Vitorino:  
[tvitorin@ualg.pt](mailto:tvitorin@ualg.pt)

Professor Kiki Messiou:  
[k.messiou@oton.ac.uk](mailto:k.messiou@oton.ac.uk)

